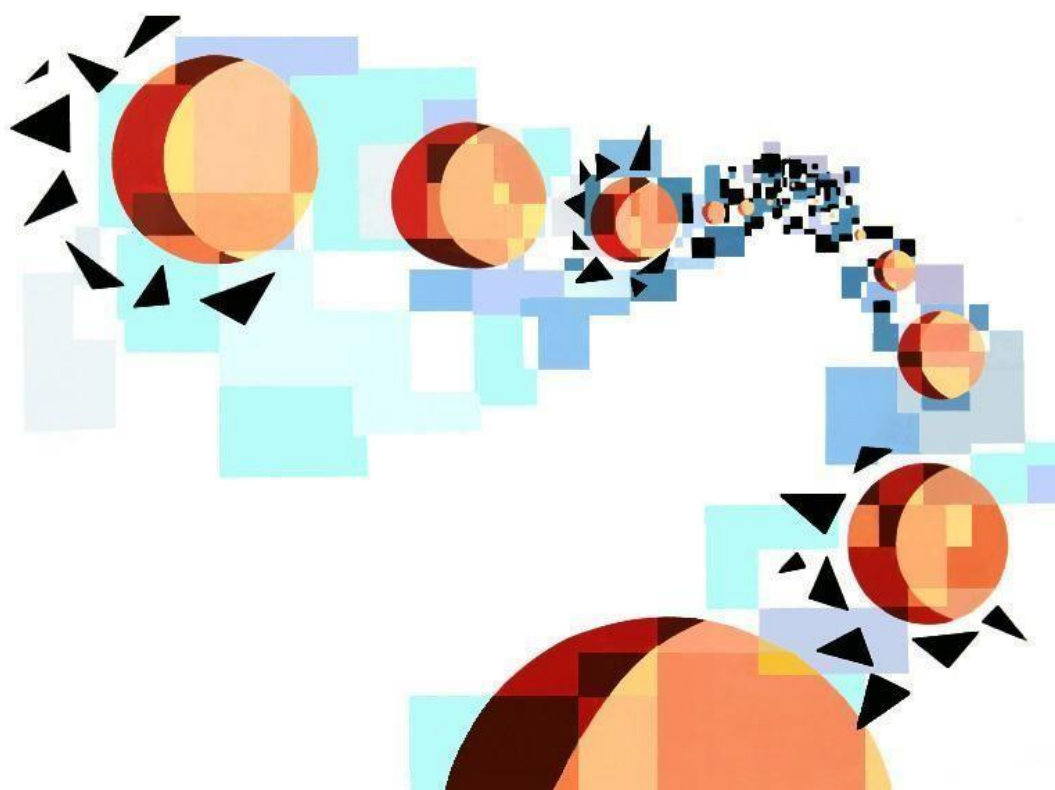


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILELA



Plano Anual de Atividades

Ano Letivo 2016/2017



O principal objectivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.

Jean Piaget

Índice

Introdução	3
1. Organização Pedagógica do Agrupamento de Escolas de Vilela	4
1.1. Horários de funcionamento	4
1.1.1. Horário da Educação Pré-Escolar e 1º ciclo	4
1.1.2. Horário do 2º ciclo, 3º ciclo, Ensino Secundário e Profissional	4
2. Calendário do ano letivo 2016/2017	5
3. Calendarização das atividades das diversas estruturas em funcionamento na Escola Básica e Secundária de Vilela:.....	5
3.1. Calendarização das atividades das estruturas de Coordenação Educativa, Projetos, Clubes e Secretariados, de acordo com os seus regimentos específicos:	7
4. Reuniões da equipa do Diretor com os coordenadores de estabelecimento	10
4.1. Horário de Atendimento do Gabinete do Diretor	10
5. Reuniões para os diferentes ciclos de ensino, para alunos das UEE e para Alunos com Currículo Específico Individual	10
5.1. Reuniões de 2º, 3º ciclo e secundário – cursos científico-humanísticos	10
5.2. Reuniões de ensino profissional	11
5.3. Reuniões de Equipas Multidisciplinares das UEE	11
5.4. Reuniões de Avaliação, para Alunos com Currículo Específico Individual (2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário).....	12
6. Reorganização Curricular: Oferta Formativa, Complementar e Matrizes. Oferta Complementar e Oferta de Escola	13
6.1. Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar	13
6.2. Orientações Curriculares no 1º Ciclo e Oferta Complementar: Educação para a Cidadania e Introdução à Programação.....	13
6.3. Oferta Complementar do 2º ciclo e 3º ciclo	13
6.4. Matriz Curricular do 2º ciclo.....	14
6.5. Matriz Curricular do 3º ciclo.....	14
6.6. Matriz curricular do Ensino Vocacional do 3º ciclo	14
6.7. Matriz Curricular do Ensino Secundário	15
6.8. Matriz Curricular dos Cursos Profissionais.....	15
7. Gestor de Atividades e Recursos Educativos (GARE)	18
7.1. Proponentes.....	18
7.2. Grupos de Recrutamento/Disciplinas	18
7.3. Outras Estruturas	19
8. Articulação com o Projeto Educativo	21
8.1. Metas e Objetivos	21
9. Tipificação das Atividades	24
10. Atividades propostas/ inseridas na Plataforma GARE	25
10.1. Atividades aprovadas nos 1º e 2º ciclos de aprovação:	25

10. 2. Atividades a desenvolver ao longo do ano letivo	32
10.3. Atividades não realizadas	33
10.4. Atividades não aprovadas	33
11. Regimento do Plano Anual de Atividades	34
Regimento.....	34

Introdução

O Plano Anual de Atividades é o instrumento de planeamento/ execução, em permanente atualização, como prevê o Regimento do PAA, que permite operacionalizar com clareza o Projeto Educativo, apresentando-se como um instrumento importante no exercício de autonomia conforme preconiza o número um, alínea c) do artigo 9º do Decreto-lei nº 75/2008.

Nesse espírito, o Plano Anual de Atividades do Agrupamento de Escolas de Vilela (PAA-AEV) pretende ser um documento agregador das atividades desenvolvidas pelo mesmo, com o objetivo claro de concretizar os princípios que nortearam a construção do seu Projeto Educativo - **Acolher | Educar | Valorizar** - 2016.2019, tendo sempre como referência as metas aí definidas.

Este documento não se esgota na simples listagem das atividades a realizar em cada um dos períodos letivos, deve, antes de mais, ser entendido como um guião que permitirá, às escolas do AEV, alcançar um patamar de qualidade mais elevado na execução do seu Projeto Educativo e, ao mesmo tempo, sirva de elemento de identificação e união de toda a comunidade educativa.

As atividades que nele se incluem visam uma Escola que pretende acolher, educar e valorizar, proporcionando a aproximação desta com a comunidade, de forma a enriquecer a cultura, os saberes e os valores de todos os envolvidos, do ponto de vista individual e coletivo. O conjunto diversificado de atividades aqui descritas, pela sua variedade e riqueza, dão corpo a uma ideia central, de que a Escola não decorre apenas dentro da sala de aula, devendo a aprendizagem, nas suas diversas vertentes, ocorrer sob as mais variadas formas e contextos.

Atendendo à complexidade decorrente da dinâmica de aplicação do regimento do PAA-AEV, este documento prevê atualizações em momentos distintos. Estes momentos, no seu percurso ordinário são identificados como “Ciclos de Aprovação”, todas as restantes constituem casos excecionais de aprovação.

1. Organização Pedagógica do Agrupamento de Escolas de Vilela

1.1. Horários de funcionamento

A escola tem os seus tempos letivos distribuídos do seguinte modo:

1.1.1. Horário da Educação Pré-Escolar e 1º ciclo

Pré-Escolar		1º Ciclo	
Entrada	Saída	Entrada	Saída
09:00	12:00	09:00	10:30
<i>Intervalo de Almoço</i>		<i>Intervalo 10:30 – 11:00</i>	
13:30	15:30	11:00	12:00 12:30
		<i>Intervalo de Almoço</i> 12:00 – 13:30 12:30 – 14:00	
		13:30 14:00	15:30
		<i>Intervalo 15:30 – 16:00</i>	
		16:00	17:30

1.1.2. Horário do 2º ciclo, 3º ciclo, Ensino Secundário e Profissional

	Entrada	Saída
Manhã	08h30	09h20
	<i>Intervalo de 10 minutos</i>	
	09h30	10h20
	<i>Intervalo de 20 minutos</i>	
	10h40	11h30
	<i>Intervalo de 10 minutos</i>	
	11h40	12h30
Tarde	<i>Intervalo de 5 minutos</i>	
	12h35	13h25
	<i>Intervalo de 5 minutos</i>	
	13h30	14h20
	<i>Intervalo de 10 minutos</i>	
	14h30	15h20
	<i>Intervalo de 10 minutos</i>	
	15h30	16h20
<i>Intervalo de 20 minutos</i>		
16h40	17h30	
<i>Intervalo de 5 minutos</i>		
	17h35	18h25

2. Calendário do ano letivo 2016/2017

As atividades do Agrupamento de Escolas de Vilela decorrem tendo como referência o seguinte calendário escolar:

Período letivo	Início	Termo
1º período	Entre 09 e 15 de Setembro de 2016	16 de dezembro de 2016
2º período	3 de janeiro de 2017	4 de abril de 2017
	<i>Interrupção entre 27 de fevereiro e 1 de março de 2017</i>	
3º período	19 de abril de 2017	6 de junho de 2016- para alunos dos 9.º, 11.º e 12.º anos 16 de junho de 2016 – para alunos do , 5.º,6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos 23 de junho de 2016 – para os alunos do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos 30 de junho – para o pré-escolar

3. Calendarização das atividades das diversas estruturas em funcionamento na Escola Básica e Secundária de Vilela:

Órgãos de Gestão e Administração			
Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Conselho Geral	Uma por período	18h30	D1
Conselho Pedagógico	21 de setembro	15h00	Sala D1
	12 de outubro		
	23 de novembro		
	14 de dezembro		
	11 de janeiro		
	08 de fevereiro		
	22 de março		
	19 de abril		
	24 de maio		
	28 de junho		
19 de julho			
Conselho Administrativo	Mensal	10h00	Gabinete do Chefe de Serviços de Administração Escolar

Estruturas de Orientação Educativa			
Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Departamentos Curriculares	2 Vezes por período	De acordo com horário de cada um dos departamentos	Em local a definir
Áreas Disciplinares	2 Vezes por período	De acordo com horário de cada um dos departamentos	Em local a definir
Conselhos de Turma	1º Período dias 12 e 13 de Setembro	De acordo com mapa específico	Em local a definir
	19, 20 e 21 de dezembro		
	2º Período 5, 6 e 7 de abril		
	3º Período 7, 8, 9, 19, 20 e 21 de junho 13 e 14 de julho		

Estruturas de Orientação Educativa			
Reuniões	Calendarização	Horário	Local
Departamentos Curriculares	2 Vezes por período	De acordo com horário de cada um dos departamentos	Em local a definir
Áreas Disciplinares	2 Vezes por período	De acordo com horário de cada um dos departamentos	Em local a definir
Conselhos de Turma	1º Período dias 12 e 13 de Setembro		
	19, 20 e 21 de dezembro		

	2º Período 5, 6 e 7 de abril	De acordo com mapa específico	Em local a definir
	3º Período 7, 8, 9, 19, 20 e 21 de junho		
	13 e 14 de julho		

3.1. Calendarização das atividades das estruturas de Coordenação Educativa, Projetos, Clubes e Secretariados, de acordo com os seus regimentos específicos:

ATIVIDADES	RESPONSÁVEIS	Nº DE HORAS	COORDENADOR
Coordenação do Departamento	(ver tabela própria)	5	
Representação de Área Disciplinar		4/2 em função do n.º de elementos	
Coordenação de Diretores de Turma		6	
Coordenação de Diretores de Curso		5	
Direção de Curso		4 a 5 (dependente do n.º de turmas)	
Direção de Turma		2	
Avaliação Interna	Anabela Gil Adriano Monteiro Rui Magalhães Albino Torrado Ana Cristina Teixeira Quitéria Barbosa	5 2 2 2 2 -	Anabela Gil
Saida	Carla Geada Adriano Monteiro Helena Heleno Sandra Sousa Maria Fernanda Silva Graça Montenegro	4 3 3 4 3 3	Carla Geada Sandra Sousa
Gabinete de Estatística	Adriano Monteiro Fernando Pinho Rute Ribeiro	5 2 3	Adriano Monteiro
Plano Anual e Plurianual de Atividades	José Emanuel Santos Ana Leal (Técnica Superior)	6 2	José Emanuel Santos
BE/CRE	Gracinda Moreira Clementina Santos José Paulo Freitas Ana Maria Leal	21 21 20 38	Gracinda Moreira
	António Santos Conceição Pires Elisa Matos Isabel Fidalgo Paula Lopes	2 2 5 3 -	

Plano Nacional de Leitura	Paula Lopes	2	Paula Lopes
Revista	Gisela Meireles	2	Gisela Meireles
	Céu Oliveira	-	
	Ana Leal (Técnica Superior)	-	
	Coord. D. T.	-	
Clube de Proteção Civil	Gil Afonso	4	Gil Afonso
	Valter Sousa	2	
Clube da Floresta	Maria José Pires	2	Maria José Pires
	Rui Magalhães	2	
Clube Europeu	Cristina Vinagre	5	Cristina Vinagre
	Adelaide Couto	3	
	Ana Gomes	3	
	Rosa Soares	1	
Projeto Eco-Escolas	Laurinda Gonzaga	5	Laurinda Gonzaga
	António Santos	2	
	Rui Magalhães	3	
	Alice Moreira	-	
	Maria Adelaide Silva	-	
	Maria Quitéria Barbosa	-	
	Sónia Pinto	-	
Projeto PES	Cristina Calvão	5	Cristina Calvão
	Sara Rilo	6	
	Aurelina Queirós	3	
	Teresa Brás	-	
Projetos Internacionais	Leonor Marques	3	Leonor Marques
Projeto Delta TG	Cármem Teixeira	1	Ana Machado
	Faustino Sousa	1	
Projeto HAGPS – 3.º ano	Docentes titulares do 3.º ano	-	Luísa Melo
Projeto HAGPS – 4.º ano	Docentes titulares do 4.º ano	-	
Projeto HAGPS_Português – 5.º ano	Graça Montenegro	2	Susana Soares Célia Queirós
	Marlise Alves	2	
	Susana Soares	2	
	Célia Queirós	1	
	Paula Meneses	2	
	Natália Nunes	2	
Projeto HAGPS_Português – 7.º ano	Mónica Palmeira	2	Paula Castelo Branco Alexandra Madaíl
	Paula Castelo Branco	2	
	Paula Lopes	2	
	Alexandra Madaíl	1	
	Elvira Silva	2	
	Teresa Vascocncelos	2	
Projeto HAGPS_Matemática – 7.º ano	Carla Oliveira	2	Ana Machado
	Cristina Brandão	2	
	Paula Neves	2	
	Ana Machado	2	
	Carmem Miranda	2	
	Sónia Pereira	2	
Projeto NOMES	Sandra Costa	2	Sandra Costa
Projeto Blog de Escritores	João Paulo Sousa	2	João Sousa
Ginásio Mental	Faustino Sousa	3	Faustino Sousa
Oficina de Matemática	Ana Escola	2	Ana Escola
	Cristina Brandão	2	
Raizes e Asas	Ana Gomes	2	Sílvia Ferreira
	Odete Azevedo	2	
	Vera Ribeiro	2	
	Sílvia Ferreira	2	
Clube de Artes	Graciette Prazeres	4	Graciette Prazeres
Clube de Música	Marta Fortunato	2	Marta Fortunato
EnnoProgram	Paula Fonseca	1	Paula Fonseca

Jogos multimédia		Ana Machado Alberto Brochado Fernando Coelho Anabela Nogueira	2 2 1 1	Ana Machado
Clube de Robótica		Alberto Brochado Fernando	2 1 1	Alberto Brochado
Aprender com o Teatro-Oficina de Teatro		BE_CRE Paula Lopes Mónica Palmeira Ana Teixeira	- 2 2 2	Equipa BE/CRE e PNL
Projeto Open	Português 9.º ano	M.ª João Azevedo (9VA) Rosa Soares (9VB) Bibiana Araújo (9VC e 9VD) Teresa L. Vasconcelos (9RA e 9RD) Mónica Pereira (9RB e 9RC) Port. (9RE)	2 2 2 + 2 2 + 2 2 + 2 2	Maria Manuel Guedes
	Matemática 9.º ano	Esmeraldina Santos (9VA e 9VB) Carla Machado (9VC e 9VD) M.ª Rosário Pereira (9RA + 9RD + 9RE) Cristina Brandão (9RB) Carla Oliveira (9RC)	2 + 2 2 + 2 2 + 2 + 2 2 2	
	Física e Química 11.º ano	M.ª Manuel Guedes (11VA) Silvina Fafiães (11VB)	2 2	
	Biologia e Geologia 11.º ano	Cristina Alves (11VA) Dalila Oliveira (9VB)	2 2	
	Geografia 11.º ano	Eduarda Moreira (11VC)	2	
	Português 12.º ano	João Paulo Sousa (11VA e 11VB e 11VE) Elvira Silva (12VC e 12VE) Teresa Vasconcelos (12VD) Anabela Santos (12RA)	2 + 2 + 1 2 + 1 2 1	
	Matemática 12.º ano	Laurinda Silva (12VA e 12VC) Ana Machado (12VB)	2 + 2 2	
	História A 12.º ano	Isabel Fidalgo (12VD e 12VE) Rosa Azevedo (12RA)	2 + 2 1	
Oficinas Biologia e Geologia		Rui Araújo (10VA) Helena Toriz (10VB)	2 2	Sara Rilo
Oficinas Física e Química «Dar a volta ao problema»		Catarina Morais (10VA) Catarina Morais (10VB)	2 2	Maria Manuel Guedes
Direções Instalações	Informática	Eugénio Oliveira Sérgio Oliveira	4 3	Eugénio Oliveira
	Educação Física	Aurelina Queirós Sofia Brás	2 1	Aurelina Queirós
	Educação Visual	Manuela Pereira Gisela Loureiro	2 1	Manuela Pereira
	Biologia e Geologia	Dalila Oliveira João Soares	2 1	Dalila Oliveira
	Física e Química	Florabela Moreira Sílvia Fafiães Sílvia Rocha	1 1 1	Florabela Moreira

4. Reuniões da equipa do Diretor com os coordenadores de estabelecimento

PERÍODO LETIVO	DATAS	LOCAL
1º	27 de setembro	Escola Básica da Serrinha
	25 de outubro	Jardim de São Marcos
	29 de	Escola Básica e Secundária de Rebordosa
2º	17 de janeiro	Escola Básica e Secundária de Vilela
	14 de fevereiro	Escola Básica de Vilela
	14 de março	Escola Básica nº 1 de Rebordosa
3º	9 de maio	Escola Básica da Serrinha
	13 de junho	Jardim de São Marcos
	18 de julho	(A designar)

4.1. Horário de Atendimento do Gabinete do Diretor

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
MANHÃ (8h30min-11h30min)	Trabalho Interno				
MANHÃ (11h30min – 13h)	Atendimento		Trabalho Interno	Atendimento	
TARDE (14h30min – 16h)	Atendimento	Encerrado para reunião	Atendimento		
TARDE (16h-18h35min)	Trabalho Interno				

5. Reuniões para os diferentes ciclos de ensino, para alunos das UEE e para Alunos com Currículo Específico Individual

5.1. Reuniões de 2º, 3º ciclo e secundário – cursos científico-humanísticos

PERÍODO LETIVO	REUNIÕES	CALENDARIZAÇÃO PREVISTA
1º Período	1ª Reunião (preparação do ano letivo)	12 e 13 de setembro
	2ª Reunião (reunião de avaliação)	Entre 19 e 21 de dezembro
2º Período	3ª Reunião (reunião de avaliação)	Entre 5 a 7 de abril
3º Período	4ª Reunião (reunião de avaliação) a) 9º, 11º, 12º anos b) 5º, 6.º, 7º, 8º, 10º anos	Entre 7 a 9 de junho Entre 19 e 21 de junho
	5.ª Reunião (reunião de avaliação) a) 9.º ano b) 11.º e 12.º ano	Entre 14 e 17 de julho Entre 13 e 17 de julho

5.2. Reuniões de ensino profissional

Turma	1.º Período		2.º Período		3.º Período	
10ºRA	17/10 (2.ª) 18:30	30/11 (4.ª) 18:30	02/02 (5.ª) 17:35	09/03 (5.ª) 17:35	11/05 (5.ª) 18:30	A marcar pelo Diretor de Turma com o acordo do Diretor
10ºVF	24/10 (2.ª) 18:30	Calendário de reuniões	08/02 (4.ª) 18:30	Calendário de reuniões	05/05 (6.ª) 18:30	
10ºVG	19/10 (4.ª) 18:30	15/12 (5.ª) 18:30	13/02 (2.ª) 18:30	15/03 (4.ª) 18:30	10/05 (4.ª) 18:30	
10ºVH	21/10 (6.ª) 18:30	Calendário de reuniões	06/02 (2.ª) 18:30	Calendário de reuniões	03/05 (4.ª) 18:30	
11ºRA	25/10 (3.ª) 18:30	Calendário de reuniões	09/02 (5.ª) 18:30	07/03 (3.ª) 18:30	18/05 (5.ª) 18:30	
11ºVF	26/10 (4.ª) 17:30	14/12 (4.ª) 17:30	15/02 (4.ª) 17:30	06/03 (2.ª) 17:30	10/05 (4.ª) 17:30	
11ºVG	04/11 (6.ª) 18:30	Calendário de reuniões	10/02 (6.ª) 18:30	10/03 (6.ª) 18:30	03/05 (4.ª) 18:30	
11ºVH	08/11 (3.ª) 18:30	12/12 (2.ª) 18:30	30/01 (2.ª) 18:30	17/03 (6.ª) 18:30	23/05 (3.ª) 18:30	
12ºRB	31/10 (2.ª) 17:35	Calendário de reuniões	07/02 (3.ª) 17:35	Calendário de reuniões	15/05 (2.ª) 17:35	
12ºVF	27/10 (5.ª) 18:30	Calendário de reuniões	03/02 (6.ª) 18:30	15/03 (4.ª) 18:30	18/05 (5.ª) 18:30	
12ºVG	07/11 (2.ª) 18:30	13/12 (3.ª) 18:30	31/01 (3.ª) 18:30	08/03 (4.ª) 18:30	24/05 (4.ª) 18:30	
12ºVH	02/11 (4.ª) 17:35	Calendário de reuniões	01/02 (4.ª) 17:35	Calendário de reuniões	03/05 (4.ª) 17:35	

5.3. Reuniões de Equipas Multidisciplinares das UEE

1º Ciclo

Turma	1.º Período		2.º Período		3.º Período	
1CA, 1CB,	20/10	15/12	21/02	30/03	23/05	20/06
2CD, 2CA						
4CB, 4CC, 4CD						

2º Ciclo e 3º ciclo

Turma	1.º Período		2.º Período		3.º Período	
5º RB (Júnio)	10/10	7/12 (Avaliação)	13/02	22/03 (Avaliação)	15/05	05/06 (Avaliação)
5º RD (Diogo)	10/10	7/12 (Avaliação)	13/02	22/03 (Avaliação)	15/05	09/06 (Avaliação)
6º RB (João P., Pedro Devezas)	12/10	12/12 (Avaliação)	17/02	28/03 (Avaliação)	18/05	08/06 (Avaliação)
6º RC (Luís Moreira)	12/10	12/12 (Avaliação)	17/02	28/03 (Avaliação)	18/05	08/06 (Avaliação)
7º RC (Soraia, Tamára)	18/10	14/12 (Avaliação)	20/02	29/03 (Avaliação)	19/05	09/06 (Avaliação)
8º RC (J.P. Silveira)	17/10	15/12 (Avaliação)	21/02	30/03 (Avaliação)	22/05	12/06 (Avaliação)
9º RB (Francisco)	18/10	14/12 (Avaliação)	20/02	29/03 (Avaliação)	19/05	05/06 (Avaliação)

5.4. Reuniões de Avaliação, para Alunos com Currículo Específico Individual (2º ciclo, 3º ciclo e ensino secundário)

Turma	1.º Período	2.º Período	3.º Período
5º RA (Luana e Rui Paulo)	16/12	24/03	13/06
5º VC (Fábia e Pedro)	16/12	24/03	13/06
10º VD (Henrique, Andreia, Catarina, Cláudia)	13/12	27/03	14/06
11º VC (Andreína, André, Fátima, Mónica, Pedro)	13/12	27/03	14/06

6. Reorganização Curricular: Oferta Formativa, Complementar e Matrizes. Oferta Complementar e Oferta de Escola

6.1. Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar

Formação Pessoal e Social				3h	
Expressão e Comunicação	Domínios	Expressão	Motora	1:30h	17h
			Dramática	1h	
			Plástica	1:30h	
			Musical	1:30h	
		Novas Tecnologias	0:30h		
		Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	5:30h		
		Matemática	5:30h		
Conhecimento do Mundo				5h	

6.2. Orientações Curriculares no 1º Ciclo e Oferta Complementar: Educação para a Cidadania e Introdução à Programação

Componentes do Currículo	Carga horária semanal			
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Áreas disciplinares de frequência obrigatória				
Português	8,5	8	8	8
Inglês			2	2
Matemática	8	8	8	8
Estudo do Meio	3	3,5	3,5	3,5
Expressões Artísticas e Físico-	3	3	3	3
Apoio ao Estudo	1,5	1,5	1,5	1,5
Oferta Complementar: Educação para a Cidadania/ Iniciação à Programação	1	1	1	1
Total	25h	25h	27h	27h

6.3. Oferta Complementar do 2º ciclo e 3º ciclo

ANOS	APOIO AO ESTUDO	OFERTA COMPLEMENTAR	
		LITERACIA	FORMAÇÃO CÍVICA
5.º/ 6.º	1h Literacias / 1h Apoio ao Estudo (Português) 1h Literacias / 1h Apoio ao Estudo (Matemática)		X
7.º		X	
8.º		X	
9.º			X

6.4. Matriz Curricular do 2º ciclo

Componentes do currículo	Carga horária semanal (unidades de 50min)	
	5.º ano	6.º ano
Português	5	5
Inglês	3	3
História e Geografia de Portugal	2	3
Matemática	5	5
Ciências Naturais	3	2
Educação Visual	2	2
Educação Tecnológica	2	2
Educação Musical	2	2
Educação Física	3	3
EMRC	(45')	(45')
Oferta complementar	1	1
Apoio ao estudo	4	4

6.5. Matriz Curricular do 3º ciclo

Componentes do currículo	Carga horária semanal (unidades de 50min)		
	7.º ano	8.º	9.º
Português	4	4	4
Inglês	3	3	3
Francês	3	2	2
História	2	2	3
Geografia	2	2,5	2,5
Matemática	4	4	4
Ciências Naturais	3	3	3
Físico-Química	3	3	3
Educação Visual	2	2	2
TIC/Oferta de escola	2	2	-
Educação Física	2,5	2	3
EMRC	(45')	(45')	(45')
Oferta Complementar	1	1	1

6.6. Matriz curricular do Ensino Vocacional do 3º ciclo

Promoção e Integração no Meio			
Componentes da Formação	1º ano	2º ano	Total do curso (em horas – 60')
Geral			
Português	110	110	220
Matemática	110	110	220
Inglês	65	65	130
Educação Física	65	65	130
Subtotal	350	350	700
Complementar			
História/Geografia	180	180	360
Ciências Naturais/ Físico -Química			

Subtotal	180	180	360
Vocacional			
Artes e Ofícios	120	120	240
Atividade Comercial	120	120	240
Informática Aplicada	120	120	240
Subtotal	360	360	720
Prática Simulada			
Artes e Ofícios	70	70	140
Atividade Comercial	70	70	140
Informática Aplicada	70	70	140
Subtotal	210	210	210
Total	1100h	1100h	220

6.7. Matriz Curricular do Ensino Secundário

Componentes do currículo	Carga horária semanal (unidades de 50min)		
	10º ano	11º ano	12º ano
Formação Geral			
Português	4	4	4,5
Língua Estrangeira	3	3	-----
Filosofia	3	3	-----
Educação Física	3	3	3
Ciências e Tecnologias			
Matemática	5	5	7
Bienal 1	7	7	-----
Bienal 2	7	7	-----
Anual 1	-----	-----	3
Anual 2	-----	-----	3
Línguas e Humanidades			
História	5	5	7
Bienal 1	6	6	-----
Bienal 2	6	6	-----
Anual 1	-----	-----	3
Anual 2	-----	-----	3
Formação Cívica	0,5	0,5	
EMRC	(90')	(90')	(90')

6.8. Matriz Curricular dos Cursos Profissionais

ESTRUTURA COMUM	COMPONENTE DE FORMAÇÃO SOCIOCULTURAL (X 50')				
	DISCIPLINAS	1º ANO	2º ANO	3º ANO	TOTAL
	Português	132	126	126	384
	Língua estrangeira - Inglês	108	94	62	264
	Área de Integração	108	94	62	264
	TIC	120	-	-	120
	Educação Física	60	54	54	168
CICLO DE FORMAÇÃO 2016 - 2019					
TÉCNICO DE APOIO	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')				
	Psicologia	96	72	72	240
	Matemática	90	90	60	240
	Estudo do Movimento	60	60	-	120

	COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')					
	Práticas de Atividades Físicas e Desportivas	120	120	60	300	
	Organização e Gestão Desportiva	180	120	90	390	
	Gestão de Programas e Projetos de Desporto	120	120	90	330	
	Gestão de Instalações Desportivas	120	120	60	300	
	FCT	-	300	420	720	
TÉCNICO DE DESIGN GRÁFICO	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')					
	História e Cultura das Artes	108	66	66	240	
	Matemática	60	60	-	120	
	Geometria Descritiva	108	66	66	240	
ANIMADOR SOCIOCULTURAL	COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')					
	Desenho e Comunicação Visual	60	90	90	240	
	Design Gráfico	210	180	150	540	
	Oficina Gráfica	210	180	150	540	
	FCT	-	300	420	720	
	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')					
	Psicologia	102	70	68	240	
	Sociologia	96	84	60	240	
	Matemática	60	60	-	120	
	COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')					
	Área de Expressões	204	150	150	540	
	Área de Estudo da Comunidade	150	120	120	390	
	Animação Sociocultural	150	120	120	390	
	Prática Simulada	-	90	150	240	
FCT	-	360	360	720		
TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')					
	Matemática					
	Física e Química					
	COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')					
	Sistemas Operativos	97	60	-	157	
	Arquitetura de Computadores	96	84	-	180	
	Redes de Comunicação	-	96	182	278	
	Programação e Sistemas de Informação	336	182	186	704	
	FCT	-	300	420	720	
	CICLO DE FORMAÇÃO 2015 - 2018					
TÉCNICO MULTIMÉDIA	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')					
	História e Cultura das Artes	98	86	55	239	
	Matemática	98	86	55	239	
	Física	60	60	0	120	
	COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')					
	Sistemas de Informação	132	96	-	228	
	Design, Comunicação e Audiovisuais	132	162	90	384	
	Técnicas de Multimédia	228	216	96	540	
	Projeto e Produção Multimédia	0	0	168	168	
	Prática Simulada			60	60	
	FCT	0	300	420	720	
	TÉCNICO DE TURISMO	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')				
		Geografia	92	92	55	239
Matemática		60	60	-	120	
História e Cultura das Artes		98	86	55	239	
COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')						
Comunicar em Francês		-	84	108	192	
Turismo – Informação e Animação Turística		180	120	150	450	
Técnicas de Comunicação em Acolhimento Turístico		102	72	84	258	
Operações Técnicas em Empresas Turísticas		180	120	120	420	
FCT		0	300	420	420	

TÉCNICO DE GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')				
	Matemática	162	84	114	360
	Física e Química	90	90	60	240
	COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')				
	Sistemas Operativos	97	60	-	157
	Arquitetura de Computadores	96	84	-	180
	Redes de Comunicação	-	96	182	278
	Programação e Sistemas de Informação	336	182	186	704
FCT	-	300	420	720	
TÉCNICO DE DESENHO DO MOBILIÁRIO	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')				
	Geometria Descritiva	98	86	55	239
	Matemática	60	60	-	120
	História e Cultura das Artes	98	86	55	239
	COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')				
	Materiais e Tecnologias	132	78	60	276
	Desenho	96	60	54	216
	Design e Projeto de Mobiliário	264	240	240	744
	Organização e Orçamentação	-	-	84	84
	FCT	0	300	420	720
CICLO DE FORMAÇÃO 2014 - 2017					
TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')				
	Físico-Química	60	60	60	180
	Biologia	60	60	60	180
	Matemática	96	90	54	240
	COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')				
	Saúde	156	126	120	402
	Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de saúde	96	62	58	216
	Comunicação e Relações Interpessoais	72	60	60	192
	Higiene Segurança e Cuidados Gerais	204	156	150	510
	FCT	-	300	420	720
TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')				
	Geografia	92	92	55	239
	Matemática	60	60	-	120
	História e Cultura das Artes	98	86	55	239
	COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')				
	Ambiente e Desenvolvimento Rural	174	120	150	444
	Turismo e Técnicas de Gestão	174	120	156	450
	Técnicas de Acolhimento e Animação	138	84	96	318
	Comunicar em Francês	-	54	54	108
	FCT	-	300	420	720
TÉCNICO DE DESENHO DO MOBILIÁRIO	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')				
	Geometria Descritiva	98	86	55	239
	Matemática	60	60	-	120
	História e Cultura das Artes	98	86	55	239
	COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')				
	Materiais e Tecnologias	132	84	60	276
	Desenho	96	60	60	216
	Design e Projeto de Mobiliário	264	240	240	744
	Organização e Orçamentação	-	-	84	84
	FCT	-	300	420	720
TÉCNICO DE GESTÃO	COMPONENTE DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA (X 50')				
	Física e Química	96	90	54	240
	Matemática	126	120	114	360
	COMPONENTE DE FORMAÇÃO TÉCNICA (X 50')				
	Eletrónica Fundamental	198	96	-	294

Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos	156	102	96	354
Sistemas Digitais e Arquitetura de Computadores	204	126	120	4450
Comunicação de Dados	-	96	126	222
FCT	-	300	420	720

7. Gestor de Atividades e Recursos Educativos (GARE) **inserir texto**

7.1. Proponentes

(coord.PAA)

1 - Controlo Financeiro

1º Ciclo (110)

Acompanhamento 1.º ciclo e pré-escolar

Ciências Sociais e Humanas

Coord. Diretor de Cursos de Ensino Profissional

Educação Especial (910)

Educação Pré-Escolar (100)

Expressões

Línguas

Matemática e Ciências Experimentais

7.2. Grupos de Recrutamento/Disciplinas

1º ano

2º ano

3 anos

3º ano

4 anos

4º ano

5 anos

910 - Educação Especial

Artes (240, 250, 530, 600)

Biologia e Geologia (520)

Coord. Adelaide

Coord. Sónia Pinto

Coordenador dos Diretores de Curso de Ensino Profissional

Educação Física (260, 620)

Filosofia e EMRC (290, 410)

Físico-Química (510)

Geografia (420)
História (200,400)
Informática (550)
Línguas do 2º ciclo (210, 220)
Línguas Germânicas (330)
Línguas Românicas (300)
Matemática (500)
Matemática e Ciências Naturais (230)

7.3. Outras Estruturas

APIS

Associação de Estudantes (Rebordosa)
Associação de Estudantes (Vilela)
Associação de Pais Básica e Secundária de Rebordosa
Associação de Pais da Serrinha
Associação de Pais e E.E. da EB/JI Vilela
Associação de Pais e E.E. da EBS Vilela
Associação de Pais E.B. 1 Rebordosa
Avaliação Interna
BE/Centro Recursos Educativos
Chefe Auxiliares Rebordosa
Chefe Auxiliares Vilela
Clube da Floresta
Clube de Artes
Clube de Jogos Multimédia
Clube de Música
Clube de Proteção Civil
Clube de Robótica
Clube Europeu
Conselho de Diretores de Curso
Conselho Pedagógico
Coord. Estabelecimento Básica e Sec. Rebordosa
Coord. Estabelecimento Básica e Sec. Vilela
Coord. Estabelecimento Centro Escolar Rebordosa
Coord. Estabelecimento Centro Escolar Vilela
Coord. Estabelecimento EB1/JI Serrinha
Coord. Estabelecimento JI Muro
Coord. Estabelecimento JI São Marcos

Coord. Estabelecimento JI São Marcos
Coordenação de Projetos
Coordenador DT do Ensino Básico (2º ciclo)
Coordenador DT do Ensino Básico (3º ciclo)
Coordenador DT do Ensino Profissional
Coordenador DT Ensino Secundário
Curso de Promoção e Intervenção no Meio - Vocacional
Curso Profissional de Animador Sociocultural
Curso Profissional de Auxiliar de Saúde
Curso Profissional de Desenho de Mobiliário
Curso Profissional de Gestão de Equipamentos Informáticos
Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva
Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas
Curso Profissional de Técnico de Turismo
Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural
Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural
Curso Profissional Técnico de Design Gráfico
Curso Profissional Técnico de Multimédia
Desporto Escolar
Educadora de Infância Individualmente
Eno Programme
Gabinete de Estatística
Ginásio Mental
N.O.M.E.S.
Oficina da Matemática
Oficina Dar a Volta ao Problema
Oficina de Teatro
Oficinas Biologia e Geologia
Oficinas Física e Química "Dar a Volta ao Problema"
Oficinas Física e Química "Dar a Volta ao Problema"
Órgão de Gestão
Plano Anual e Plurianual de Atividades
Plano Nacional de Leitura
Professor Individualmente EBS Rebordosa
Professor Individualmente Vilela
Professor Individualmente 1º Ciclo
Programa Eco-Escolas
Projeto Blog de Escritores
Projeto Delta TG

Projeto Eco-Escolas
Projeto HAGPS 12º ano
Projeto HAGPS 3º e 4º ano
Projeto Open
Projeto PES
Projeto Raízes e Asas
Projeto Todos Diferentes Todos Melhores
Projetos Internacionais
Revista
S.P.O.
SAIDA

8. Articulação com o Projeto Educativo

8.1. Metas e Objetivos

Domínio A: Contexto Educativo

OBJETIVO CENTRAL A: Promover uma cultura de organização baseada no comprometimento, confiança e responsabilidade pessoal e profissional propiciadora de uma estratégia de desenvolvimento autónomo.

- A1. Procurar maior envolvimento, em qualidade e diversidade, na estratégia da escola.
- A2. Incentivar formas de gestão participação implicando as estruturas intermédias.
- A3. Melhorar processos e canais de comunicação.
- A4. Promover uma prática reflexiva sistemática no quadro da profissionalidade docente.
- A5. Melhorar condições de exercício da docência
- A6. Melhorar a funcionalidade das estruturas de coordenação pedagógica, sem prejuízo da qualidade de representação dos grupos que as integram.
- A7. Envolver e comprometer os pares na tomada de decisão
- A8. Promover a partilha de práticas pedagógicas
- A9. Reforçar o papel do pessoal não docente na ação educativa, nomeadamente, a alunos NEE.
- A10. Melhorar condições de exercício da profissão.
- A11. Incentivar a responsabilização dos EE no processo educativo dos seus educandos.
- A12. Fomentar a participação dos EE na vida da Escola.
- A13. Criar espaços flexíveis de aprendizagem, nomeadamente, para alunos com NEE.
- A14. Melhorar condições de desenvolvimento das atividades laboratoriais e de recurso às TIC.
- A15. Aumentar o uso da plataforma, enquanto recurso educativo e organizacional.
- A16. Assegurar o bom funcionamento dos equipamentos informáticos.

- A17. Promover a BE como espaço que organiza e faculta recursos.
- A18. Divulgar a BE como espaço aberto à comunidade educativa.
- A19. Promover a capacidade de gerir de forma pessoal e crítica a informação.
- A20. Desenvolver condições para a implementação de uma escola sustentável ao nível da gestão dos recursos.
- A21. Assegurar eficácia na gestão do orçamento.
- A22. Incrementar formas de autofinanciamento.
- A23. Garantir equilíbrio na disponibilização/ utilização de espaços, equipamentos, materiais e meios financeiros.
- A24. Melhorar os processos de intervenção e decisão.
- A25. Incrementar e consolidar procedimentos de autoavaliação das diferentes estruturas e serviços da escola.
- A26. Analisar resultados e/ou aspetos críticos em cada disciplina com vista a estabelecer planos de melhoria.
- A27. Envolver as diferentes estruturas no estabelecimento de metas para os resultados escolares (eficácia e qualidade).
- A28. Melhorar os níveis de assiduidade dos alunos.
- A29. Prevenir casos de abandono e proceder ao respetivo acompanhamento.
- A30. Aprofundar as interações com a comunidade envolvente.
- A31. Otimizar recursos e contrapartidas, no âmbito dos protocolos e parcerias estabelecidos
- A32. Diversificar a oferta educativa curricular de modo contextualizado e sustentado.
- A33. Assegurar o apoio à reorientação dos percursos formativos dos alunos.
- A34. Assegurar condições de continuidade da oferta não curricular.
- A35. Avaliar o impacto da formação adquirida na Escola no percurso dos alunos.
- A37. Valorizar os saberes e as aprendizagens realizadas pelos alunos.

Domínio B: Sucesso Educativo

OBJETIVO CENTRAL B: Elevar o sucesso educativo dos alunos através de práticas educativas de qualidade, que respondam com equidade às necessidades e interesses dos alunos, proporcionando-lhes a aquisição de competências, conhecimentos e atitudes que lhes facilitem processos autónomos de aprendizagem, bem como a capacidade de participar e intervir na sociedade.

- B1. Diversificar as estratégias pedagógicas.
- B2. Enriquecer o processo pedagógico relativo aos alunos NEE.
- B3. Reforçar dispositivos de diferenciação pedagógica em função das necessidades, perfis e ritmos de aprendizagem.
- B4. Atenuar desigualdades na possibilidade de acesso à informação.
- B5. Promover uma cultura de interesse pelo conhecimento.
- B6. Promover a curiosidade científica através da pesquisa, experimentação e investigação.

- B7. Incentivar a partilha de experiências e entretajuda como atitudes favoráveis à aprendizagem.
- B8. Promover o “sentido de turma”/”espírito de equipa”, como coletivo dinâmico propiciador de aprendizagens.
- B9. Desenvolver práticas de autonomia e responsabilização dos alunos na sua aprendizagem.
- B10. Promover o uso qualificado das TIC enquanto recurso de aprendizagem autónoma.
- B11. Promover uma cultura participativa e aberta à comunidade, alicerçada nos valores humanistas e na educação para a cidadania.
- B12. Promover o desenvolvimento pessoal dos jovens, bem como a compreensão e reflexão sobre os problemas ecológicos, sociais, culturais e éticos.
- B13. Promover atitudes positivas face ao meio físico e cultural no quadro de uma cidadania global e interdependente.
- B14. Promover comportamentos e hábitos de vida saudável.
- B15. Assegurar a educação para a saúde e sexualidade em todas as turmas.
- B16. Reforçar a cultura de segurança no espaço escolar.
- B17. Desenvolver, de forma integrada, ações de promoção do desporto, cultura e lazer.
- B18. Promover a participação cívica e responsável dos alunos no seio da comunidade educativa.
- B19. Estimular a expressão crítica individual e coletiva dos alunos.
- B20. Incrementar o respeito pela diferença e diversidade cultural.

Domínio C: Articulação e Sequencialidade

OBJETIVO CENTRAL C: Desenvolver procedimentos de articulação e sequencialidade que sejam facilitadores da transição entre ciclos de ensino, gerando linhas contínuas e significantes de práticas pedagógicas, propiciadoras de saberes multidisciplinares e progressivos.

- C1. Incrementar a Educação Cívica como oferta, numa lógica de transversalidade.
- C2. Garantir sequência nas etapas de aprendizagem.
- C3. Cultivar a articulação curricular nos diferentes níveis de ensino do Agrupamento.
- C4. Definir as opções para implementar a articulação.
- C5. Desenvolver atividades conjuntas dentro do mesmo ciclo/ ano letivo.
- C6. Desenvolver avaliação de diagnóstico
- C7. Harmonizar critérios gerais e específicos por ano/ciclo.
- C8. Criar um ambiente escolar favorável à leitura.
- C9. Desenvolver um plano integrado de literacia da matemática.
- C10. Desenvolver a articulação e sequencialidade nas línguas estrangeiras.
- C11. Desenvolver hábitos de recolha e tratamento crítico da informação.
- C12. Desenvolver atividades experimentais nas diferentes áreas do conhecimento.
- C13. Proporcionar um quadro gradual de desenvolvimento de aptidões expressivas.
- C14. Disponibilizar serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitam uma utilização efetiva da

informação em todos os suportes e meios de comunicação.

C15. Disponibilizar recursos TIC de acordo com as necessidades dos alunos.

C16. Proporcionar leque de atividades extracurriculares orientado de acordo com as necessidades progressivas dos alunos.

Domínio D: Formação & Inovação

OBJETIVO CENTRAL D: Apostar na formação como forma de responder aos desafios científicos, pedagógicos e tecnológicos, favorecendo o desenvolvimento pessoal e profissional, partindo de planos estratégicos de formação, fomentando uma cultura de aprendizagem e inovação pedagógica.

D1. Apoiar a atualização científica e pedagógica dos professores.

D2. Promover a integração e reflexão sistemática sobre as potencialidades didático-pedagógicas das TIC, no sentido da renovação do processo de aprendizagem.

D3. Dinamizar e apoiar a formação dos docentes no âmbito da Educação para a Saúde e Sexualidade.

D4. Promover a formação do pessoal não docente, no âmbito da valorização da sua ação educativa.

D5. Desenvolver iniciativas que promovam a valorização pessoal do pessoal docente e não docente.

D6. Promover o desenvolvimento sustentado de práticas inovadoras.

D7. Criar grupos/projetos de investigação e desenvolvimento organizacional e pedagógico.

9. Tipificação das Atividades

Palestra/ Conferência/ Colóquio/ Ação de Sensibilização
Ação ou Sessão de formação/ <i>workshop</i>
Exposição
Representação performativa (teatro, dança, <i>performance</i>)
Concurso/ Torneio/ Jogo (interno ou externo)
Atividade Desportiva
Comemoração ou Festa Tradicional
Atividades virtuais (blogues...)
Feiras/ Campanhas/ Semanas evocativas
Visita de Estudo/ Aulas de Campo
Outras...

10. Atividades propostas/ inseridas na Plataforma GARE

10.1. Atividades aprovadas nos 1º e 2º ciclos de aprovação:

Atividades	Dinamizadores	Início	Término
Dia do Eco-Escolas	Laurinda Gonzaga, equipas restritas Eco-Escolas, parceiros sociais, clubes, DT,	13-09-2016	5-04-2017
Recolha de tampinhas	Laurinda Gonzaga, equipas restritas de Eco-Escolas, DT, APais	13-09-2016	30-06-2017
Recolha e entrega de pilhas usadas	Laurinda Gonzaga, equipas restritas Eco-Escolas, Dt, AP, Ecopilhas	13-09-2016	30-06-2017
Recolha de óleo usado	Laurinda Gonzaga, equipas restritas Eco-Escolas, AP, DT, OleoTorres	13-09-2016	30-06-2017
Recolha de rolhas de cortiça	Laurinda Gonzaga, equipas restritas Eco-escolas, Dt, AP, Green Cork	13-09-2016	30-06-2017
Feira de Minerais e Fósseis	Sara Rilo	13-09-2016	5-04-2017
Bloco A	Todos os docentes da Área Disciplinar de Artes	13-09-2016	30-06-2017
Chegada a uma nova escola	Marisa Leal	13-09-2016	31-12-2016
Métodos de estudo	Marisa Leal	13-09-2016	31-12-2016
Projeto "Eu + Tu = Sucesso"	Marisa Leal	13-09-2016	31-12-2016
Métodos de Estudo	Patrícia Pinto	13-09-2016	31-12-2016
100% CLEAN	Patrícia Pinto	13-09-2016	31-12-2016
Decorações de Natal (2º e 3º ciclos)	Gisela Loureiro e Graciette Prazeres	13-09-2016	31-12-2016
Seminário "Chegada A Uma Nova Escola"	Mediadora EPIS/APPIS -Patrícia Pinto	13-09-2016	31-12-2016
Projeto Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica	Docentes da Área Disciplinar de Geografia	13-09-2016	30-06-2017
"A Associação de Pais Vai à Escola de Sacola"	Pais / Encarregados de Educação	14-09-2016	15-06-2017
"Hoje é Dia de ir à Biblioteca"	Educadoras / Professores Titulares de Turma / CRE	14-09-2016	15-06-2017
"Os Avós dão a Voz"	Avós	14-09-2016	15-06-2017
Concurso de Francês "Qui sait gagne"	Professores de Francês do Agrupamento	14-09-2016	16-06-2017
Plano Geral de Organização do ano letivo (Plano de Ação do Diretor)	Diretor	14-09-2016	16-06-2017
Aventuras no parque - caminhos para aprendizagens significativas	Prof. Maria do Amparo, Prof. Elias Ferreira, Prof. Deolinda Rosa	14-09-2016	23-06-2017
Receção aos alunos do 5º, 7º e 10º anos	Coordenadoras dos Diretores de Turma	14-09-2016	14-09-2016
Detetives no Recreio	Conselho de Estabelecimento	16-09-2016	23-06-2017
Horta Biológica	Conselho de Estabelecimento	19-09-2016	23-06-2017
Eleição da Associação de	Emídio Baptista	26-09-2016	10-10-2016

Estudantes EBSV			
Comemoração do Dia do Idoso	Mónica Pereira Fátima Vasconcelos	29-09-2016	29-09-2016
Cerimónia de entrega do galardão	Laurinda Gonzaga, Rui magalhães, Sónia Pinto, Alice Moreira, Adelaide Silva, CMP	30-09-2016	30-09-2016
Vindima	Educadoras de Infância	30-09-2016	30-09-2016
MIBE 2016	Biblioteca Escolar, Plano Nacional de Leiturae	01-10-2016	31-10-2016
Comemoração do Dia Mundial da Música	Assunção Marujo, Marta Fortunato e Paulo Freitas	01-10-2016	31-10-2016
"Voluntários da Leitura" - Hora do Conto	Prof.ª Maria José Cunha	04-10-2016	08-06-2017
Dia de aulas ao ar livre	Professores e educadoras	06-10-2016	06-10-2016
Sessão de cinema "Ratatuy", na Biblioteca "A Celer", Rebordosa (Serrinha)	Professoras Titulares das Turmas 1SA; 3SA, 4SA	06-10-2016	25-10-2016
Dia do Diploma	Coordenadoras dos Diretores de Turma	07-10-2016	07-10-2016
Adaptação ao meio aquático - natação	Associação de Pais da Escola da Serrinha	07-10-2016	30-06-2017
Formação de Árbitros de Boccia	Câmara Municipal de Paredes	11-10-2016	25-10-2016
Dia Mundial da Alimentação	Laurinda Gonzaga, equipas restritas Ecop-Escolas. DT, AP	14-10-2016	17-10-2016
Dieta Mediterrânica	Cristina Calvão, Sara Rilo	14-10-2016	14-10-2016
Sessão de cinema "Ratatuy" na Biblioteca "A Celer", Rebordosa (JI Muro)	Educadora Titular da Turma JIM1 - Alda Teles	14-10-2016	14-10-2016
Feirinha da alimentação	Associação de pais escola básica nº 1 de Rebordosa	14-10-2016	14-10-2016
ONDA ROSA	Equipa PES	17-10-2016	21-10-2016
Workshop de modelagem de balões e de pinturas faciais	Odete Azevedo e Sandra Fazenda	17-10-2016	17-10-2016
Concurso de Ideias	Diretor/ Associação Horizontes de Inclusão	17-10-2016	25-10-2016
Visita Programada à Fábrica de Móveis Castelo	Susana Vasconcelos e Joana Faria	18-10-2016	18-10-2016
VII Ação De Prevenção Rodoviária do AE de Vilela	Gil Afonso e Valter Sousa	21-10-2016	21-10-2016
Halloween activity	Carla Geada, Odete Azevedo, Sandra Fazenda	24-10-2016	31-10-2016
Torneio de Abertura do Desporto Escolar	David Magalhães e Ana Costa	26-10-2016	26-10-2016
A Hora do Conto (Animação Sociocultural)	Carla Carvalho, Odete Azevedo, Sandra Fazenda	26-10-2016	15-06-2017
Agenda Cultural - biblioteca A Celer na junta de freguesia.	Junta de freguesia de Rebordosa	26-10-2016	14-12-2016
Visita de estudo ao Data Center da PT, na Covilhã	Rute Ribeiro	27-10-2016	27-10-2016
Orientação no 1º ciclo	Pelouro do Desporto e Pelouro da Educação da CMP	27-10-2016	28-10-2016

Dinamização da rádio-escola	Associação de Estudantes da escola básica e secundária de Vilela	27-10-2016	12-06-2017
Orientação no 1.º Ciclo (Centro Escolar Rebordosa)	Pelouro do Desporto e Pelouro da Educação, da Câmara Municipal de Paredes	28-10-2016	28-10-2016
Desfile de máscaras alusivo ao Halloween	Associação de estudantes da escola básica e secundária de vilela	31-10-2016	31-10-2016
Adivinha se Puderess!	Equipa da BE e Coordenadora PNL	01-11-2016	31-05-2017
Exposição de trabalhos dos alunos sobre a França e a cultura francesa/postais de Natal	Sandra Sousa, Maria João Azevedo	02-11-2016	16-12-2016
Sessão de cinema "Uma Aventura no Jurássico"	Professora Titular de Turma 2SA - Eliane Joaquim	03-11-2016	03-11-2016
visita à exposição "Homenagem à Cadeira Portuguesa"	Fernando Oliveira e Manuela Magalhães	04-11-2016	04-11-2016
1ª Fase das Olimpíadas da Floresta	Maria José Pires, Laurinda Gonzaga, Rui Magalhães	07-11-2016	25-11-2016
Global Days	Laurinda Gonzaga equipas restritas Programa Eco-Escolas	07-11-2016	07-11-2016
Workshop de cuspidor de fogo	Odete Azevedo e Sandra Fazenda	07-11-2016	21-11-2016
Hora do Conto "Tiago AEIOU" na Biblioteca "A Celer", Rebordosa	Educadora Titular da Turma JIS1 - Marília Silva	08-11-2016	08-11-2016
Pré-olimpíadas e Olimpíadas da Matemática	Ana Machado, Fernanda Silva	09-11-2016	16-12-2016
"Escola de barro"	Educadoras de Infância	09-11-2016	09-11-2016
Arbitragem do Torneio Concelhio de Boccia Sénior	Câmara Municipal de Paredes	09-11-2016	09-11-2016
Sessão de cinema (Escola Básica n.º1 de Rebordosa)	Educadoras de Infância	10-11-2016	24-11-2016
"Escola de barro" (S. Marcos)	Educadoras de Infância titulares de Turma	10-11-2016	10-11-2016
Magusto - Festa de S. Martinho	Conselho de Docentes do Pré-escolar	11-11-2016	11-11-2016
Dia de S.Martinho	Conselho de Docentes do 1.º Ciclo	11-11-2016	11-11-2016
Visita de estudo ao Teatro Nacional S. João	João Paulo Sousa e Madalena Paiva	11-11-2016	11-11-2016
A Escola da Serrinha em Festa de S. Martinho	Associação de Pais da Escola Básica da Serrinha	11-11-2016	11-11-2016
Participação na organização da IV Gala Roda na Frente no Fórum da Maia	Sandra Costa e Vera Ribeiro	12-11-2016	12-11-2016
III TRAIL TERRAS DO LIDADOR BY DAY	Confraria Trotamontes com apoio da Câmara Municipal da Maia	13-11-2016	13-11-2016
Corta Mato do Agrupamento de Escolas de Vilela	ADRIANO MONTEIRO, LINA QUEIRÓS, CÉSAR PINTO, GIL AFONSO E PAULA GRANJA	15-11-2016	15-11-2016
Programação do Serviço Educativo da Biblioteca de Paredes - Hora do conto	Biblioteca Municipal de Paredes	15-11-2016	22-11-2016
Ação de sensibilização	Equipa PES	15-11-2016	16-11-2016

sobre Diabetes Mellitus			
Estilos de vida saudáveis	Equipa PES	15-11-2016	29-11-2016
Os dias da Igreja "Espaço sagrado e transcendência"	Felismina Silva e Helder Silva	16-11-2016	16-11-2016
Visita de estudo ao Património histórico local	Professores Titulares de turma	17-11-2016	16-12-2016
Workshop de malabarismo	Odete Azevedo e Sandra Fazenda	21-11-2016	21-11-2016
"Concurso da Rosa dos Ventos"	Maria José Pires, Vera Ribeiro, Ana Dulce Moreira, Fátima Vasconcelos	21-11-2016	27-02-2017
Aula de Campo - Projeto eTwinning - Ribeira do Pego	Emídio Baptista	22-11-2016	22-11-2016
Hora do Conto "O elefante diferente que espantava toda a gente", na Biblioteca "A Celer"	Educadoras Titulares das Turma JIM1; JIS2 - Alda Teles; Lucinda Santos.	23-11-2016	23-11-2016
Visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Rebordosa	Deolinda Santos, Elias Cruz, Maria do Amparo e Carolina Costa.	23-11-2016	23-11-2016
Museu de Serralves (Joan Miró)/ Casa do Design de Matosinhos (Burlada)	Gisela Meireles e Marta Cabral	23-11-2016	23-11-2016
Arbitragem do Campeonato Concelhio de Boccia Sénior - fase de grupos externos	Câmara Municipal de Paredes	23-11-2016	24-11-2016
Expo SELF "Dia Mundial da Ciência"	Fernanda Afonseca (Francês) e Cristina Calvão (CN)	24-11-2016	24-11-2016
"Lá em casa mandamos nós"	Marisa Leal	24-11-2016	24-11-2016
Thanksgiving Day	Ana Cristina Teixeira e Ana Teresa Juanico	24-11-2016	24-11-2016
Apresentação da Exposição «Deportados portugueses na II Guerra Mundial» na Faculdade de Letras de Lisboa, no âmbito do Colóquio «Reflexões sobre o Holocausto» dinamizado pela APH	Sandra Costa	25-11-2016	25-11-2016
Reunião mensal (Centro Escolar Rebordosa)	Associação Pais E.B. 1 Rebordosa	25-11-2016	30-06-2017
Visitar Palácio de Mafra e assistir à peça de Teatro "Memorial do Convento" (para o Profissional)	Anabela Santos	27-11-2016	27-11-2016
Visita ao Palácio de Mafra e assistir à peça de teatro "Memorial do Convento"	Anabela Santos	27-11-2016	27-11-2016
Comemoração do dia internacional das pessoas com deficiência	Vera Ribeiro e Sandra Costa	30-11-2016	30-11-2016
O Natal na Op Art	Elisabete Cristina Ferreira da Silva	30-11-2016	06-01-2017
Scoring	Marisa Leal	01-12-2016	16-12-2016
Dia Internacional da	Grupo 910, Clube Europeu, Clube	02-12-2016	02-12-2016

Pessoa com Deficiência	Raízes e Asas e Curso de Animador Sociocultural		
A Europa dos Valores	Clube Europeu	02-12-2016	02-12-2016
Oficina TIC	Equipa da BE	02-12-2016	31-05-2017
Vamos contar uma história!	Equipa Coordenadora: Gracinda Moreira; Equipa Colaboradora: Deolinda Baltar e Teresa Coelho; Oficina de Teatro e PNL.	02-12-2016	31-05-2017
Maratona da Cartas	Equipa Coordenadora e docentes de Inglês	02-12-2016	16-12-2016
Visita ao Parque	PTT, Educadoras e prof AEC	02-12-2016	23-06-2017
Excluir Barreiras Integrar Acessibilidades	Professores, Educadoras, Prof AEC e AO	02-12-2016	07-12-2016
Comemoração da Quadra Natalícia	Maria José Pires, Rui Magalhães, Dulce Moreira e Fátima Vasconcelos	05-12-2016	16-12-2016
Hora do Código	Grupo de Informática	05-12-2016	09-12-2016
Sessão de cinema "O Príncipezinho", na Biblioteca "A Celer", Rebordosa	Professora Titular da Turma 2/1SB - Glória Lázaro	06-12-2016	06-12-2016
Histórias de Encantar na Biblioteca "A Lord", Lordelo	Educadoras Titulares das Turmas JIC1, JIC2, JIC3, JIM1	06-12-2016	13-12-2016
Visita à Unidade de Saúde S.Miguel Arcanjo	Deolinda Santos, Elias Cruz, Maria do Amparo e Carolina Costa.	06-12-2016	06-12-2016
O Natal dos teus sonhos	Vera Ribeiro	06-12-2016	06-12-2016
Musical: A Bela e o Monstro"	Associação de Pais do JI S. Marcos	07-12-2016	07-12-2016
Feira do Livro de Natal	Equipa Coordenadora da BE	07-12-2016	21-12-2016
"Nem muito simples...nem demasiado complicado"	Equipa PES	07-12-2016	07-12-2016
A rota dos sabores	Vera Ribeiro	07-12-2016	07-12-2016
Árvore de Natal Europeia 2016	Clube Europeu	08-12-2016	03-01-2017
Comemoração do Dia Internacional da Declaração dos Direitos Humanos	Clube Europeu	09-12-2016	12-12-2016
Feira de Doçarias de Natal	Associação de Pais do Centro Escolar de Vilela	09-12-2016	09-12-2016
Audição de Natal	Assunção Marujo, Marta Fortunato e Paulo Freitas	12-12-2016	15-12-2016
Turmas geminadas	Maria Manuel Guedes/Cristina Calvão/Sílvia Rocha	12-12-2016	14-12-2016
Torneio de Badminton	ADRIANA PASSOS, ANA COSTA , JOSÉ HUGO NEVES E DAVID MAGALHÃES , E PEDRO SILVA, ODETE SOARES,	14-12-2016	14-12-2016
Feirinha de usados e Sabores	Ana Escola e Cristina Brandão	14-12-2016	14-12-2016
Concurso Mesas de Natal	Fátima Vasconcelos, Mónica Pereira, Paula Ribeiro	15-12-2016	15-12-2016
Feira de Natal e Animação musical	Associação de estudantes da escola básica e secundária de Vilela	15-12-2016	16-12-2016
Visita de Estudo ao Monte Mágico no Monte Crasto	Cristina Vinagre, Rosa Soares, Sílvia Ferreira,	15-12-2016	15-12-2016

em Gondomar			
Festa de Natal na Serrinha	Odete Azevedo e Sandra Fazenda	15-12-2016	15-12-2016
Festa de Natal	Conselho de Docentes do Pré-escolar	16-12-2016	16-12-2016
Festa de Natal	Conselho de Docentes do 1.º Ciclo	16-12-2016	16-12-2016
Festa de Natal do Movimento Sénior de Paredes	Vera Ribeiro, Sandra Costa e Eduarda Moreira	20-12-2016	21-12-2016
ATL de Natal na Associação para o Desenvolvimento de Cristelo	Carla Carvalho, Odete Azevedo, Sandra Fazenda	21-12-2016	21-12-2016
100% Clean	Marisa Leal/Enfermeira Fernanda	01-01-2017	5-04-2017
graffiti no B.bloco 1	Marília Leitão	01-01-2017	5-04-2017
Metas e Autores	Equipa da BE, Coordenadora PNL e docentes de Português	01-01-2017	30-06-2017
"Encontro com..."	Docentes da Área Disciplinar de Geografia	01-01-2017	30-06-2017
Deslocação ao teatro	João Paulo Sousa	01-01-2017	05-04-2017
Dia do PI	Fernanda Silva e Ana Machado	01-01-2017	05-04-2017
PeddyPaper	Fernanda Silva, Ana Machado e Faustino Sousa	01-01-2017	05-04-2017
Canguru Matemático	Fernanda Silva e Ana Machado	01-01-2017	05-04-2017
2017 wishes4EU	Clube Europeu	01-01-2017	15-01-2017
Projeto Futuro e Vida	Felismina Silva; Assunção Marujo	02-01-2017	13-01-2017
Visitas ao meio envolvente ao Jardim de Infância/ Comunidade	Coordenadora do JI de S. Marcos e educadoras titulares de turma	03-01-2017	09-06-2017
Visita de Estudo ao Douro Internacional	Vera Ribeiro, Sandra Costa, Eduarda Moreira, Mónica Pereira e Fátima Vasconcelos	03-01-2017	04-04-2017
Concurso Nacional de Leitura	Equipa da BE e coordenadora PNL	03-01-2017	31-05-2017
Hora do Conto com Animação	Equipa Coordenadora da BE, Turma 10ºVF_ASC	03-01-2017	30-06-2017
Cantar as Janeiras	Conselho de estabelecimento	03-01-2017	31-01-2017
Ação de sensibilização sobre "Internet Segura"	Professores Titulares das Turmas - Eliane Joaquim, Glória Lázaro, Ludovina Silva; Iracema Dias	11-01-2017	18-01-2017
2ª_ eliminatória "Olimpíadas Júnior"	Ana Machado e Fernanda Silva	11-01-2017	28-01-2017
Os Reis do Baile	Vera Ribeiro	11-01-2017	11-01-2017
Torneio de Basquetebol 3x3	LINA QUEIRÓS, VALTER, CÉSAR PINTO E PAULA GRANJA E, CARLA ALVES, SOFIA BRÁS	12-01-2017	12-01-2017
A minha escola Helpe a tua	Clube Europeu	17-01-2017	17-01-2017
Por uma Europa de Valores	Clube Europeu	21-01-2017	21-01-2017
Formação das TIC na ótica do utilizador	Equipa Coordenadora da BE	23-01-2017	17-02-2017
Ação de sensibilização sobre "O que é a Polícia?"	Professores e Educadoras Titulares das Turmas - Carolina Costa; Glória Lázaro; Lucinda Santos; Marília Silva	25-01-2017	01-02-2017
Visita ao Património Local	Professores João Teixeira e Carla Crisostomo	26-01-2017	26-01-2017
Visita de estudo ao Litoral	Docentes da Área Disciplinar de	26-01-2017	27-01-2017

Oeste	Geografia e Docentes dos CT das turmas envolvidas na atividade		
Visita de estudo ao Espaço Europa	Clube Europeu	27-01-2017	27-01-2017
Evocação do Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto - Exposição «Janusz Korczak. Reformador do mundo»	Sandra Costa (Projeto NOMES)	01-02-2017	10-02-2017
O Barro Visita a Escola	Professores e educadoras	01-02-2017	10-02-2017
Comemoração de "La Chandeleur"	Professores de Francês	02-02-2017	2-02-2017
2.ª Fase das Olimpíadas da Floresta	Maria José Pires, Laurinda Gonzaga, Rui Magalhães	06-02-2017	27-02-2017
Feira da Saúde	Vera Ribeiro, Sandra Costa, Eduarda Moreira	08-02-2017	08-02-2017
Visita de Estudo ao Visionarium de Santa Maria da Feira (9ºs anos Vilela)	Florbela Moreira; Sara Rilo;	10-02-2017	10-02-2017
Mega Sprinter do Agrupamento de Escolas de Vilela	ADRIANA PASSOS, CARLA ALVES, RITA SILVA, ODETE SOARES, ADRIANO MONTEIRO e VALTER SOUSA	13-02-2017	13-02-2017
Workshop sobre escrita em "Word"	Equipa da BE	13-02-2017	24-02-2017
Teatro interativo-Fall of the Empire - A star wars story	Leonor Marques e Paula Fonseca	14-02-2017	14-02-2017
La Saint Valentin	Professores de Francês do Agrupamento	14-02-2017	14-02-2017
Participação no Musical "A Incrível Fábrica dos Oceanos" - Exponor, Matosinhos	Conselho de Docentes do Pré-escolar	14-02-2017	14-02-2017
Visita de Estudo ao Visionarium de Santa Maria da Feira (9ºanos Rebordosa)	Ana Medeiros; António Santos; Filipa Ferreira; Marta Vergueiro;	17-02-2017	17-02-2017
Festa carnavalesca - Escola Básica da Serrinha e JI do Muro	Professores /Educadores e Associação de Pais da Escola Básica da Serrinha e do JI do Muro	24-02-2017	24-02-2017
Desfile de Carnaval	Conselho de Estabelecimento	24-02-2017	24-02-2017
Ação de Sensibilização sobre a temática "Portugal sem fogos"	Professoras e Educadoras Titulares das Turmas da Escola Básica da Serrinha	01-03-2017	15-03-2017
Visita de estudo ao Museu de História Natural de Lisboa e Museu MAAT	Maria Manuel Pereira Guedes	02-03-2017	03-03-2017
Dia da Mulher	Fátima Vasconcelos, Mónica Pereira	08-03-2017	08-03-2017
Semana Humanitária 2.0	Associação de Estudantes da escola básica e secundária de Vilela	12-03-2017	25-03-2017
Comemoração do Dia Mundial da Floresta e Feira das Flores	Maria José Pires, Laurinda Gonzaga, Rui Magalhães, Emanuel Santos	17-03-2017	24-03-2017
Visita de estudo a Estremoz	Dalila Oliveira e Cristina Alves	23-03-2017	24-03-2017

Baile e Desfile de Carnaval	Professores, educadoras, professores AEC e AO	24-03-2017	24-03-2017
Visita de estudo à fábrica de Ciência Viva de Aveiro e ao Centro Multimeios de Espinho	Docentes de BG; FQ; Informática e Matemática do 7.º ano	29-03-2017	30-03-2017
Festa da Francofonia SELF	Projeto SELF (coordenação de Fernanda Afonseca) e Clube Europeu	29-03-2017	29-03-2017
Torneio de Retórica	Paula Ribeiro, Fernanda Moreira, Cármen Ramos, Adelaide Couto	29-03-2017	01-06-2017
Torneio de Futsal	JOSÉ HUGO NEVES, PEDRO SILVA, RITA SILVA, SOFIA BRÁS E GIL AFONSO	31-03-2017	31-03-2017
A Europa vem à Escola	Clube Europeu	03-04-2017	21-04-2017
Baile da Primavera	Vera Ribeiro, Sandra Costa, Eduarda Moreira	04-04-2017	06-04-2017
Arte, Ciência e Futuro	Diretor	04-04-2017	04-04-2017
A nossa região: Património Artístico, Ambiental e Cultural	professores Emanuel Santos, Laurinda Gonzaga, Felismina Silva, Assunção Marujo	04-04-2017	04-04-2017
Visita de Estudo a Paris	Isabel Maria Barbosa Fidalgo	10-04-2017	15-04-2017
Semana com Cor	Todos os docentes do Departamento de Expressões	08-05-2017	12-05-2017
Visita de Estudo «A minha Escola vai a Auschwitz»	Sandra Costa (Projeto NOMES)	15-06-2017	18-06-2017

10. 2. Atividades a desenvolver ao longo do ano letivo

Atividades Anuais
Recolha de tampinhas
Recolha e entrega de pilhas usadas
Recolha de óleo usado
Recolha de rolhas de cortiça
Bloco A
Projeto Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica
"A Associação de Pais Vai à Escola de Sacola"
"Hoje é Dia de ir à Biblioteca"
"Os Avós dão a Voz"
Concurso de Francês "Qui sait gagne"
Plano Geral de Organização do ano letivo (Plano de Ação do Diretor)
Aventuras no parque - caminhos para aprendizagens significativas
Detetives no Recreio

Horta Biológica
"Voluntários da Leitura" - Hora do Conto
Adaptação ao meio aquático - natação
A Hora do Conto (Animação Sociocultural)
Dinamização da rádio-escola
Adivinha se Puderem!
Reunião mensal (Centro Escolar Rebordosa)
Visita ao Parque

10.3. Atividades não realizadas

ID	TÍTULO
	Visitar Palácio de Mafra e assistir à peça de Teatro "Memorial do Convento" (para o Profissional)
	Visita ao Palácio de Mafra e assistir à peça de teatro "Memorial do Convento"

10.4. Atividades não aprovadas

11. Regimento do Plano Anual de Atividades

Regimento

Artigo 1.º

Enquadramento

1. Este documento apresenta o conjunto das regras que deverão organizar e gerir as atividades de enriquecimento curricular ou outras decorrentes da atividade extraletiva dos professores e dos alunos, com vista à elaboração do plano anual de atividades (P.A.A.) do agrupamento.

Artigo 2.º

Enquadramento do plano anual de atividades

1. O P.A.A. constitui, de acordo com a legislação em vigor, um dos instrumentos do exercício da autonomia do Agrupamento de Escolas de Vilela.
2. O plano anual de atividades é descrito como «documento de planeamento que define, em função do projeto educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades e que procede à identificação dos recursos necessários à sua execução».
3. O P.A.A. é construído no respeito pelos princípios e regras definidos no regulamento interno do Agrupamento de Escolas de Vilela., refletindo diretrizes emanadas dos órgãos de gestão e de administração escolar.
4. As atividades a incluir no P.A.A. têm de responder às metas, pressupostos e diretrizes que constam do projeto educativo e do regulamento interno do Agrupamento de Escolas de Vilela.
5. O P.A.A. tem como principais finalidades orientar as atividades de acordo com linhas gerais definidas pelo conselho geral, bem como pelos princípios enunciados no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Vilela.

Artigo 3.º

Definição de plano anual de atividades

1. O P.A.A. reflete a organização, gestão, divulgação e avaliação das atividades de enriquecimento e complemento educativo promovidas ao longo de cada ano letivo por todos os elementos da comunidade educativa, de acordo com as regras de funcionamento estabelecidas neste regimento

Artigo 4.º

Coordenação

1. O P.A.A. inclui toda a atividade de enriquecimento e complemento curricular desenvolvida em duas vertentes:
 - a) as atividades incluídas ou associadas a projetos e clubes em funcionamento no agrupamento;
 - b) outras atividades fora do âmbito de projetos e clubes em funcionamento no agrupamento.
2. A coordenação das atividades pertencentes ao P.A.A. é realizada pelo coordenador do plano anual de atividades.
3. A organização do calendário das atividades extracurriculares de enriquecimento e de complemento educativo a desenvolver anualmente no agrupamento é responsabilidade do coordenador do P.A.A., docente designado pelo diretor, com assento no conselho pedagógico.

Artigo 5.º

Atividades pertencentes ao plano anual de atividades

1. Atividades resultantes da ação dos diferentes órgãos de gestão e estruturas pedagógicas, nomeadamente, conselho geral, conselho administrativo, conselho pedagógico, diretor, departamentos, áreas disciplinares, conselhos de ano, conselho de diretores de turma e conselho de diretores de curso.
2. Atividades resultantes da execução de planos de ação temáticos, setoriais e dos planos de atividade.
3. Para que sejam permitidas, têm obrigatoriamente de estar inscritas no P.A.A. todas as atividades que respondam a, pelo menos, uma das seguintes situações:
 - a) impliquem a saída dos alunos da sala de aula;
 - b) se dirijam a um público-alvo que ultrapasse o contexto turma;
 - c) impliquem a participação de alguém externo à comunidade escolar;
 - d) impliquem a representação externa do agrupamento, mesmo que desenvolvida em contexto de sala de aula.
4. Deriva da aplicação do ponto anterior a exclusão do P.A.A. das atividades que dizem respeito a metodologias específicas de ensino e de aprendizagem de uma disciplina concreta, implementadas nos estabelecimentos do agrupamento, dentro ou fora da sala de aula, pelo professor com a sua turma.
5. Da aplicação dos pontos anteriores resulta a tipificação de atividades passíveis de serem incluídas no P.A.A., que a seguir se apresenta:
 - a) visita de estudo ou aula de campo fora dos recintos escolares do agrupamento;
 - b) palestra, conferência, colóquio, ação individual de sensibilização;
 - c) ação ou sessão de formação teórica ou prática/experimental em qualquer domínio (workshops...);

- d) exposição ou mostra;
 - e) representação performativa (teatro, dança, performance...);
 - f) concurso ou jogo interno ou externo;
 - g) atividade desportiva;
 - h) comemorações ou festas tradicionais;
 - i) blogues, sites, etc.;
 - j) feiras, campanhas, semanas evocativas.
6. No caso de a atividade de enriquecimento e/ou de complemento curricular não se enquadrar com nenhuma das categorias mencionadas no número anterior, deverá ser considerada, nos termos definidos neste regimento interno.

Artigo 6.º

Procedimentos obrigatórios

1. A aprovação das atividades a incluir no P.A.A. deve obedecer a um conjunto de trâmites que se descrevem nas alíneas seguintes:
- a) As entidades proponentes (órgãos de administração e gestão, docentes no âmbito da coordenação de projetos, dos departamentos curriculares, dos conselhos de turma, dos conselhos de docentes, as associações de pais e encarregados de educação, as associações de estudantes, os assistentes técnicos e operacionais e outras estruturas de orientação educativa) elaboram as propostas de atividade, de acordo com os procedimentos seguintes:
 - i. a proposta é elaborada na plataforma digital GARE, disponível na página *web* do Agrupamento de Escolas de Vilela.;
 - ii. o envio das propostas é feito em momentos específicos do ano letivo, de acordo com calendário anual definido para o efeito no plano de ação do diretor;
 - iii. é condição obrigatória para a aprovação de uma atividade a indicação da data de realização da mesma;
 - iv. a elaboração de uma proposta de atividade é materializada numa única candidatura.
 - b) As propostas de atividade são verificadas, em primeira instância, em cadeia hierárquica, de acordo com a indicação das estruturas proponentes/participantes na atividade, e, em seguida, pelo coordenador do P.A.A., incluindo o preenchimento de todos os campos obrigatórios do modelo de proposta, o respeito pelas datas limite de proposta de atividade e a viabilidade das datas indicadas nas propostas de atividades, só transitando para a etapa seguinte as propostas de atividade que, verificado o cumprimento das normas predefinidas, contenham uma indicação favorável do coordenador do P.A.A.;
 - c) As propostas de atividades que envolvem alunos das turmas do 2º e 3º ciclo e ensino secundário, verificadas de acordo com os parâmetros anteriores, resultarão num mapa de

- propostas de atividades para a turma (M.P.A.T) preenchido pelo coordenador do P.A.A. a ser inserido no plano estratégico da cada turma (PET);
- d) Este mapa será submetido à apreciação do conselho de turma, que procede às seguintes tarefas:
- i. preencher, nesse mapa, o campo parecer pedagógico relativo a cada uma das atividades nas quais essa turma estará potencialmente envolvida: o parecer acerca da participação ou não participação da turma em causa em cada uma das propostas mencionadas no mapa em análise tem de ser fundamentado com base nos critérios seguintes: (a) interferência da atividade no normal funcionamento das aulas; (b) cumprimento/colisão dos momentos de avaliação formal previstos para a turma; (c) envolvimento de alunos sobre os quais recaem eventuais medidas corretivas ou sancionatórias; (d) interesse das atividades para o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos; (e) definição de prioridades em caso de colisão de datas; entre outros critérios didáticos, pedagógicos e/ou educativos possíveis;
 - ii. preencher, nesse mapa, o campo categoria da atividade (de acordo com o artigo 9.º deste regimento);
 - iii. preencher, nesse mapa, o campo contagem das horas para visitas de estudo, relativo à indicação do número de blocos ocupados pelas visitas de estudo/ aulas de campo ou número de visitas de estudo/aulas de campo (de acordo com ponto 7 do artigo 10.º deste regimento);
 - iv. No caso de parecer desfavorável a qualquer das atividades, o conselho de turma deve deixar em ata o registo das razões justificativas;
 - v. O conselho de turma preenche ainda o calendário anual de atividades da turma (C.A.A.T.) com as atividades às quais deu parecer favorável, tendo em consideração os momentos de avaliação formal das várias disciplinas, agendados na primeira reunião de conselho de turma;
 - vi. O C.A.A.T. tem um carácter provisório que passará a definitivo após a aprovação das atividades em conselho pedagógico. Este calendário será atualizado em cada reunião de conselho de turma.
- e) Após receção dos documentos resultantes dos conselhos de turma (M.P.A.T com todos os campos preenchidos e C.A.A.T.), o coordenador do P.A.A. leva todas as propostas a reunião de conselho pedagógico para aprovação e conseqüente inclusão no P.A.A;
- f) Caso alguma das atividades propostas não seja aprovada pelo conselho pedagógico, o diretor de turma deverá proceder à atualização do C.A.A.T e respetiva divulgação junto dos restantes elementos do conselho de turma;
- g) Em caso de não aprovação de uma determinada atividade pelo conselho pedagógico, a entidade proponente pode proceder à sua reformulação para a respetiva submissão a aprovação num ciclo de aprovação subsequente.

2. Constituem casos excepcionais de aprovação as atividades que se relacionam com:

- a) obrigações protocolares resultantes do desenvolvimento de projetos implementados na escola desde o início do ano letivo;
 - b) concursos de excecional relevância para a escola, cujas datas são impostas por entidades externas coordenadoras dos projetos e concursos;
 - c) projetos internacionais em que a escola participa.
- 3.** Os casos excecionais seguirão um percurso de aprovação específico de acordo com a sua natureza.
- a) As atividades definidas em 2.a) deverão seguir as seguintes etapas:
 - i. formulação da proposta de atividade pelo proponente;
 - ii. pedido de parecer ao diretor de turma relativamente à (in)existência de motivo impeditivo de participação do(s) aluno(s) eventualmente envolvido(s);
 - iii. verificação pelo coordenador do P.A.A.;
 - iv. aprovação em reunião do conselho pedagógico.
 - b) As atividades definidas em 2.c) ficam dependentes da aprovação direta do diretor do agrupamento.
 - c) Se alguma atividade surgir inesperadamente durante o ano letivo e merecer o interesse e a atenção de um professor ou do diretor, por evidente adequação ou contributo educativo comprovadamente enriquecedor para elementos ou grupos de elementos da comunidade educativa, pode ser proposta ao diretor para aprovação direta se não houver tempo útil para a mesma ser sujeita a aprovação do conselho pedagógico, ficando o diretor obrigado a dar conhecimento e fundamentar a sua decisão perante os restantes membros do conselho pedagógico.
- 4.** A atualização do C.A.A.T. deve ser realizada pelo diretor de turma, que o divulgará atualizado junto dos restantes elementos do conselho de turma.
- 5.** Estas propostas de atividade devem ser submetidas na plataforma informática GARE.

Artigo 7.º

Incumprimento dos procedimentos obrigatórios para aprovação

- 1.** O incumprimento de qualquer das etapas descritas no artigo 6.º e/ou o não cumprimento de todos os campos indicados como de preenchimento obrigatório pode ser impeditivo da aprovação da atividade pelo órgão competente, e, conseqüentemente, da sua realização.
- 2.** Caso os proponentes da atividade sejam docentes, a realização de uma atividade sem que seja observado o cumprimento das regras de organização do P.A.A. pode ter como consequência a invalidação da sua referência no relatório individual da avaliação de desempenho docente. Nestes casos, o conselho pedagógico emitirá um parecer dirigido ao avaliador do docente em causa.

Artigo 8.º

Alterações e cancelamento de atividades

1. Qualquer alteração à planificação de uma atividade tem de ser comunicada e justificada por via eletrónica ao coordenador do P.A.A.
2. As alterações de data têm de ser comunicadas ao coordenador do P.A.A., com a antecedência de 30 dias em relação à data prevista para a realização da atividade, com exceção dos eventuais adiamentos decorrentes de motivos não imputáveis aos responsáveis pela atividade. A marcação de uma nova data constitui motivo para a atividade ser incluída no percurso excecional de aprovação.
3. Qualquer cancelamento de atividade tem de ser comunicado e justificado por escrito ao coordenador do P.A.A., por via eletrónica, imediatamente após o conhecimento dos motivos do impedimento para a sua realização.

Artigo 9.º

Calendarização das atividades

1. No sentido de minimizar as previsíveis alterações às atividades letivas, os conselhos de turma devem ter em consideração, no preenchimento do mapa P.A.A. e na construção do calendário P.A.A, a seguinte categorização de atividades:
 - a) atividades que não alteram as planificações das atividades letivas (categoria A);
 - b) atividades que implicam a saída de pelo menos um aluno da sala de aula (categoria B).
2. As atividades de categoria A não têm qualquer limitação de distribuição pelo calendário escolar.
3. As atividades de categoria B deverão respeitar os princípios enunciados nas alíneas seguintes:
 - a) as atividades que o conselho de turma considera categoria B têm um limite máximo de uma atividade por mês, não se aplicando este limite aos cursos de via profissionalizante. Excluem-se destes limites as visitas de estudo/aulas de campo, as atividades que resultem na representação da escola decorrentes de compromissos assumidos com entidades exteriores à escola e as atividades que resultem de datas impostas por entidades exteriores à escola;
 - b) no último dia da última semana letiva do 1.º e do 2.º períodos e nos dois dias seguintes à interrupção de atividades letivas de carnaval o limite estabelecido na alínea a) não se aplica;
 - c) no 3.º período letivo, tendo em conta a necessidade de ser criado um ambiente propício à concentração dos alunos envolvidos nos exames nacionais e nos momentos finais de avaliação, não são permitidas atividades de categoria B nos últimos 15 dias úteis anteriores ao último dia de atividades letivas da escola, não se aplicando o exposto aos cursos de via profissionalizante.
4. No sentido de proporcionar à comunidade educativa um momento festivo associado ao final do ano letivo, serão permitidas atividades das duas categorias, sem qualquer limite, para o último

dia de atividades letivas.

Artigo 10.º

Visitas de estudo

1. Uma visita de estudo consiste numa atividade curricular que visa o desenvolvimento e/ou complemento de conhecimentos relativos aos conteúdos temáticos constantes do programa curricular das diversas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, no ensino básico, e das disciplinas, no ensino secundário. Uma visita de estudo é, assim, uma atividade equiparada a atividade letiva, obrigatória para todos os alunos da turma ou conjunto de turmas para a qual foi estruturada.
2. As visitas de estudo consistem numa atividade complementar transdisciplinar, planificada em cada conselho de turma, após uma avaliação das prioridades e necessidades específicas dos alunos para as quais é organizada.
3. As visitas de estudo podem ter uma duração menor, igual ou maior do que o horário letivo diário da turma, havendo a possibilidade de estas se realizarem em mais do que um dia.
4. As visitas de estudo só poderão realizar-se durante o tempo letivo se envolverem todos os alunos da(s) turma(s) com cujos projetos curriculares se articulem.
5. As visitas de estudo devem procurar motivar os alunos para a prática educativa na qual estes devem participar de forma obrigatória, aplicando-se, por isso, o estipulado na legislação em vigor relativamente à marcação de faltas, se o aluno, não participando na visita, não comparecer à sala de aula onde teria a sua atividade letiva.
6. As visitas de estudo devem constar na planificação do trabalho letivo de cada grupo, no ensino pré-escolar, ano de escolaridade, no 1.º ciclo, área/ disciplina, no 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário, bem como no departamento/ conselho de docentes e do conselho de turma.
7. As visitas de estudo devem ser propostas pelos coordenadores de departamento/conselho de docentes, conselhos de turma, conselhos de ano e/ou outras estruturas de orientação educativa de acordo com os procedimentos previstos no artigo 6.º, tendo em consideração os seguintes critérios:
 - a) as turmas do 2º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário dos cursos científico-humanísticos e tecnológicos têm um limite de 30 tempos de 50 minutos para realizar visitas de estudo que impliquem ocupação dos tempos letivos;
 - b) as turmas dos cursos de via profissionalizante, pela sua especificidade organizacional, têm um número limite de 6 visitas de estudo por ano letivo quando envolvem despesas sujeitas a cabimento orçamental do projeto em que estão inseridos;
 - c) as turmas de anos de escolaridade sujeitas a avaliação sumativa externa da responsabilidade dos serviços centrais do Ministério da Educação, não podem ser envolvidas em visitas de estudo no 3.º período letivo; será permitida a participação em

visitas de estudo em datas posteriores às avaliações externas.

8. Após aprovação e integração no P.A.A. da visita de estudo, em conformidade com o definido no artigo 6.º, é da competência do(s) professor(es) responsável(eis) os procedimentos organizativos que, sem prejuízo de outros procedimentos necessários, implicam:

- a) promover e orientar os contactos a estabelecer com as entidades que tutelam os locais ou estruturas a visitar, referindo sempre o seu nome em toda a correspondência trocada;
- b) manter informado o diretor de turma, no caso dos 2.º, 3.º ciclos e secundário, desde o início do processo, de todo o seu desenvolvimento;
- c) entregar, até 5 dias úteis antes da visita de estudo, o programa da visita, devidamente preenchido, juntamente com a relação de alunos que participam na visita, ao diretor de turma, no caso dos 2.º, 3.º ciclos e secundário, e aos serviços administrativos escolares/coordenador de estabelecimento;
- d) enviar, em tempo útil, aos encarregados de educação os impressos requerendo a autorização e corresponsabilização dos mesmos para a participação dos alunos na visita de estudo, informando-os dos objetivos, programa da visita, data, horas de partida e de chegada, local, itinerário, professor(es) responsável(is) e acompanhante(s);
- e) proceder à recolha das autorizações dos encarregados de educação;
- f) solicitar, nos serviços administrativos, uma credencial com a identificação do estabelecimento e do agrupamento e da atividade, do grupo de professores e do número de alunos;
- g) solicitar, nos serviços administrativos, a declaração de idoneidade, o colete retrorrefletor e a raqueta de sinalização previstos na Lei n.º 13/2006, de 17 de abril, alterada pela Lei n.º 17-A/2006, de 26 de maio, e pelo Decreto-Lei n.º 255/2007 de 13 de julho, sempre que a visita de estudo envolver crianças e jovens até aos 16 anos;
- h) registar na relação dos alunos inscritos aqueles que não compareceram e informar, da forma mais expedita, a direção do agrupamento ou o coordenador do estabelecimento dessa situação;
- i) dividir os alunos por autocarro, de modo a que no dia da visita de estudo cada professor acompanhante tome conhecimento e possa fazer a chamada dos alunos que estão sob a sua responsabilidade;
- j) afixar, no vidro da frente de cada autocarro, uma folha com o nome do estabelecimento e do agrupamento e o número atribuído ao autocarro, quando o número de autocarros for superior a um;
- k) levar para a visita toda a documentação necessária;
- l) providenciar recursos humanos extra no caso de um aluno com deficiência, ou outra necessidade específica, participar na visita.

9. O número de professores acompanhantes deverá ser calculado no ratio de um professor por 10

alunos, no ensino pré-escolar e no 1.º, 2.º ciclo, e de um professor por 15 alunos, no 3.º ciclo e ensino secundário, exceto nas situações em que haja um aluno com deficiência ou alguma necessidade específica de acompanhamento, a quem deverá ser proporcionada a oportunidade de ter um acompanhante específico (professor de educação especial, professor acompanhante, assistente operacional, encarregado de educação).

- 10.** Os professores responsáveis e acompanhantes para garantir o ratio previsto no n.º 9 devem assinar, numerar e sumariar as aulas lecionadas às turmas participantes na visita;
- a) Se, no seu horário letivo, constarem turmas que não participem na visita de estudo, devem proceder do seguinte modo, conforme as situações a seguir descritas:
- i. Sendo as turmas de cursos profissionais, essas aulas devem ser agendadas para outro dia carecendo esta alteração da ratificação do diretor de curso;
 - ii. Se essas turmas forem do ensino básico e/ou de cursos científico- humanísticos do ensino secundário, sugere-se aos professores que, em alternativa e pela ordem a seguir indicada, de acordo com as circunstâncias específicas de cada caso:
 - a. façam troca de serviço docente (entre os docentes do conselho de turma ou de área disciplinar);
 - b. reprogramem a(s) aula(s) em causa de acordo com a disponibilidade da(s) turma(s) e seguindo os procedimentos próprios (pedir autorização aos encarregados de educação);
 - iii. No caso de não ser possível acautelar nenhuma das situações previstas no ponto ii o professor deve informar, com a devida antecedência, o diretor (por *email*) para se acautelar, tanto quanto possível, o acompanhamento destas turmas;
 - iv. Nas situações em que participem todos os alunos previstos para uma visita de estudo, os docentes acompanhantes terão a possibilidade de registar sumários de acordo com a natureza das disciplinas que tutelam, em acordo com as turmas participantes, respeitando-se um limite de 5 sumários para atividades que ocupem um dos turnos do dia e um limite máximo de 10 sumários para atividades que ocupem um dia inteiro, competindo aos docentes dinamizadores a gestão dos sumários a registar;
 - v. Dos procedimentos de gestão dos sumários pelos docentes dinamizadores, deve notificar-se o diretor ou incluir informação detalhada na proposta de atividade.
- 11.** Qualquer professor que integre uma visita de estudo, se não for um dos seus responsáveis e se não for necessário como acompanhante, de acordo com o ratio previsto no ponto 9, tem de fazer troca de serviço docente, de forma a não prejudicar a sua atividade letiva normal.
- 12.** o caso das turmas dos cursos de via profissionalizante, os docentes devem ainda atender ao conteúdo dos artigo 30.º da secção II do regimento interno dos cursos de via profissionalizante.
- 13.** No caso de turmas mistas do primeiro ciclo, a participação do professor titular de turma nas visitas de estudo deverá ser no grupo com o maior número de alunos, sendo que o grupo com o menor número de alunos acompanhará a(as) turma(as) do mesmo ano de escolaridade na sua

regular atividade letiva.

- 14.** Os docentes que não acompanham a(s) turma(s) e m v i s i t a d e e s t u d o deverão proceder da seguinte forma:
 - a) lecionar as aulas respetivas aos alunos que não participam na atividade, seja qual for o número dos mesmos, não lecionando, contudo, novos conteúdos;
 - b) apresentar-se, no horário relativo à(s) turma(s) participante(s), em serviço de bolsa de apoio, nas situações em que não se verificando o descrito na alínea anterior, todos os alunos estejam na condição de inscritos e participantes na atividade;
- 15.** A desistência, por parte de um aluno, da visita de estudo deve ser comunicada pelo encarregado de educação, por escrito, ao professor organizador ou ao diretor de turma, indicando o motivo, até 5 dias úteis da data da realização da visita.
- 16.** As desistências posteriores a este prazo ou sem fundamento perdem o direito de devolução da sua participação, no caso de haver já compromissos assumidos com transportes ou ingressos nos locais a visitar.
- 17.** Sem prejuízo do dever de vigilância e custódia que recai sobre as funções dos professores em qualquer atividade, deverão ser objeto de corresponsabilização das famílias os eventuais danos que os alunos venham a causar no decurso da mesma que não estejam cobertos pelo seguro escolar, independentemente de qualquer procedimento disciplinar.
- 18.** Os encarregados de educação que não autorizem os seus educandos a participar na visita terão de preencher e assinar da mesma forma a declaração, indicando expressamente que não autorizam a sua participação e apresentando justificação. Todas as declarações devem ser arquivadas pelo(s) professor(es) responsável(eis).
- 19.** As aulas de campo, enquanto metodologias específicas de ensino e de aprendizagem de uma disciplina concreta, ministradas pelo próprio professor ou por um especialista da área em causa, podem envolver a saída de alunos do recinto escolar, exigindo, por isso, nesses casos, todos os procedimentos previstos para as visitas de estudo.
- 20.** Para efeitos dos limites previstos na alínea a) do ponto 7, do artigo 10.º deste regimento, as aulas de campo que impliquem a saída dos alunos do recinto escolar são equiparadas a visitas de estudo.
- 21.** As visitas de estudo e as aulas de campo aprovadas em conselho pedagógico estão abrangidas pelo seguro escolar, nos termos da lei.
- 22.** A realização de visitas de estudo poderá implicar alterações à contabilidade de número de aulas previstas e número de aulas dadas, podendo verificar-se um abono nas situações em que os professores dinamizadores registem sumários de acordo com a duração da atividade e uma redução nas situações em que o(s) docente(s) fiquem, integralmente, sem turma(s), quando esta(s) participa(m) na atividade.
- 23.** O previsto no ponto anterior pode verificar-se, ainda, nas situações em que o(s) docente(s) que acompanha(m) alunos em visitas de estudo, deixa(m) outra(s) sem atividade letiva, passando a registar-se uma redução de aulas previstas e dadas para estas.

Artigo 11.º

Divulgação do plano anual de atividades

1. O(s) docente(s) responsável(eis) pela organização e dinamização de atividades só podem proceder à sua divulgação caso estas estejam inseridas no P.A.A.
2. A divulgação oficial é feita pelo diretor ou coordenador de estabelecimento através dos dispositivos oficiais que considere mais adequados.
3. A publicação e atualização do P.A.A. é da responsabilidade do coordenador do P.A.A., após conclusão de cada ciclo de aprovação das propostas pelo conselho pedagógico e a introdução de atividades que derivem do percurso excecional de aprovação.
4. A publicação do P.A.A. será feita através da página de internet do agrupamento.

Artigo 12.º

Avaliação da atividade

1. Após ter sido notificado informaticamente de que a atividade se encontra em avaliação, o proponente da atividade fica obrigado a avaliar a atividade, na plataforma GARE, preenchendo os dados solicitados no campo “Avaliação” da respetiva atividade. Esta avaliação deve ter sempre como referência:
 - a) o grau de concretização da mesma;
 - b) o cumprimento dos pressupostos previstos no regimento do P.A.A.;
 - c) o envolvimento dos participantes na preparação do evento;
 - d) o grau de satisfação dos participantes;
 - e) o grau de satisfação dos dinamizadores;
 - f) a articulação entre dinamizadores;
 - g) o cumprimento dos objetivos propostos/enunciados;
 - h) o aprofundamento das competências/conhecimentos pretendidas;
 - i) o cumprimento das expectativas globais.
2. Após avaliar a atividade o docente deve anexar, ainda no campo “avaliação” da plataforma GARE, o relatório de realização da atividade a ser elaborado no modelo disponibilizado pelo agrupamento.
3. No final de cada ano letivo, no seu relatório final de desempenho de funções, os responsáveis por cada uma das estruturas envolvidas nas atividades do P.A.A., devem incluir, obrigatoriamente, uma análise das atividades propostas e realizadas pela estrutura que representa, tendo como referência o nível de adequação das mesmas, abordando:
 - a) metas do projeto educativo;
 - b) plano estratégico de turma;

- c) currículo;
- d) nível de interdisciplinaridade;
- e) orientações programáticas;
- f) grau de desenvolvimento dos participantes;
- g) momento (temporal) da realização;
- h) aprendizagens e resultados obtidos;
- i) ocorrências relatadas.

Esta análise deve terminar com uma avaliação descritiva global das atividades desenvolvidas no âmbito da sua estrutura, emitindo um parecer sobre a continuidade das mesmas e eventuais alterações/adequações.

Artigo 13.º

Notícia das atividades realizadas

1. Sempre que o campo “Notícia” no modelo de relatório se encontre preenchido e acompanhado de respetivo registo fotográfico será divulgado na página eletrónica da escola a atividade. Caso se pretenda que a notícia da atividade seja publicada antes do fim do prazo de avaliação da mesma poderá o proponente da mesma enviar o pedido para o responsável pela manutenção da mesma (webmaster@esvilela.pt).

Artigo 14.º

Avaliação do P.A.A.

1. O coordenador do P.A.A. elabora registos periódicos e relatório analítico final sobre a concretização do P.A.A., apreciados em conselho pedagógico e submetido à avaliação por parte do conselho geral.
2. No quadro da autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vilela., compete à comissão de avaliação interna o desenvolvimento de mecanismos que aprofundem a avaliação das atividades.

Agrupamento de Escolas de Vilela

08 de novembro de 2017

A Equipa de Coordenação do PAA

Ana Leal e Emanuel Santos